



RANDONPREV

RELATÓRIO  
Anual 2015

RELATÓRIO

# O QUE VOCE QUER fazer quando "crescer"?



Quando somos crianças, julgamos que uma pessoa de 30 anos de idade já é velha. Mas quando nos tornamos adultos, nos damos conta de que a vida acabou de começar e que de velhos não temos nada. Os anos vão passando e a vontade de experimentar coisas novas, de ousar e de ser você mesmo aumentam, ou seja, você quer aproveitar mais e mais a vida!

Com alguns piscares de olhos, lá se vão os 30, 40, 50 anos de idade e, finalmente, você chegou na melhor idade. O momento em que você pode realizar muitos projetos. Viajar, abrir um negócio, fazer cursos que sempre eram adiados por falta de tempo, aprender a tocar um instrumento musical ou a falar uma nova língua, fazer voluntariado. Quanta coisa!

Tudo isso é muito bonito na teoria, mas saiba que poucas pessoas conseguem colocar esses projetos em prática. E sabe por quê? Porque para isso é preciso um planejamento financeiro durante toda a vida, desde bem jovem, e isso inclui ter um plano de previdência que complemente os recursos do INSS (que em muitos casos é insuficiente para manter o padrão de vida, pois existe um limite no valor deste benefício).

Para ter uma ideia, em uma pesquisa divulgada recentemente pelo IBGE, apenas 1% dos aposentados e pensionistas são independentes financeiramente. Os demais estão divididos em 46% que dependem de parentes para se manter, 28% que dependem de caridade e 25% que são obrigados a trabalhar.

Como participante da RandonPrev, você já tem uma poupança para a sua aposentadoria com as suas contribuições mensais ao plano de previdência e, assim, poderá ter um futuro diferente e planejar o que quer ser quando "crescer" desde já!

## **Acompanhe os resultados do seu plano e da RandonPrev**

Este Relatório Anual é um importante instrumento para você se atualizar sobre a administração do plano e da Entidade. Esperamos que você aproveite a leitura deste material e, caso deseje algo mais dinâmico, acesse a versão resumida – lá você encontra as informações de uma maneira diferente, como uma fotografia clara do seu benefício.

**Boa leitura,  
Diretoria Executiva**

# SUMÁRIO

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS	4
GLOSSÁRIO	6
NÚMEROS DA ENTIDADE	9
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	16
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	23
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	37
PARECER DO CONSELHO FISCAL	39
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	41
PARECER ATUARIAL	44
INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	54
RESUMO DOS DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS	58



*COMPOSIÇÃO*  
**dos Conselhos**

# Composição dos Conselhos

CONSELHO DELIBERATIVO	DIRETORIA EXECUTIVA	CONSELHO FISCAL
<p>Alexandre Randon <b>Presidente</b></p> <p>Alexandre Dorival Gazzi <b>Vice Presidente</b></p> <p>Daniel Randon <b>Conselheiro</b></p> <p>João Pedro Crespi <b>Conselheiro Eleito pelos Participantes</b></p> <p><b>SUPLENTE</b></p>	<p>Ademar Salvador <b>Diretor Superintendente - AETQ</b></p> <p>Jaime Marchet <b>Diretor</b></p> <p>Sérgio Martins Barbosa <b>Diretor</b></p> <p>Rui de Oliveira Bueno <b>Diretor</b></p>	<p>Mauricéia dos Santos Couto <b>Presidente</b></p> <p>Tânia Inês Sartori <b>Conselheira</b></p> <p>Neide Nazareno Dallarosa <b>Conselheiro Eleito pelos Participantes</b></p> <p><b>SUPLENTE</b></p>
<p>Augusto Giongoletti <b>Conselheiro</b></p> <p>César Alencar Pissetti <b>Conselheiro</b></p> <p>Norberto José Fabris <b>Conselheiro</b></p> <p>Sérgio Luis Onzi <b>Conselheiro Eleito pelos Participantes</b></p>		<p>Inês Ziliotto <b>Conselheiro</b></p> <p>Marelise Conte <b>Conselheiro</b></p> <p>Idésio Perosa <b>Conselheiro Eleito pelos Participantes</b></p>



*Glossário de*  
**Documentos**

# Glossário

## ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) E DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

As demonstrações de mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos

# Glossário

na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

## PARECER ATUARIAL

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

## PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).

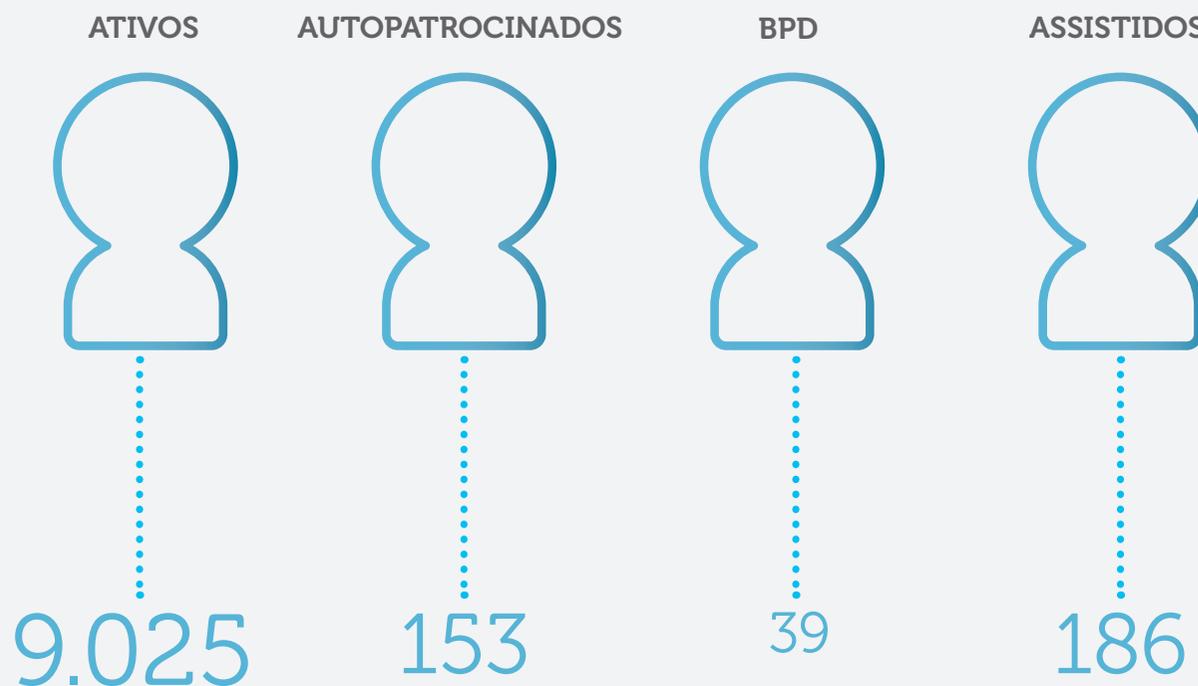


# NÚMEROS DA Entidade

Participantes • Evolução do Patrimônio • Rentabilidade Mensal • Rentabilidade Acumulada • Despesas da Entidade

# Participantes

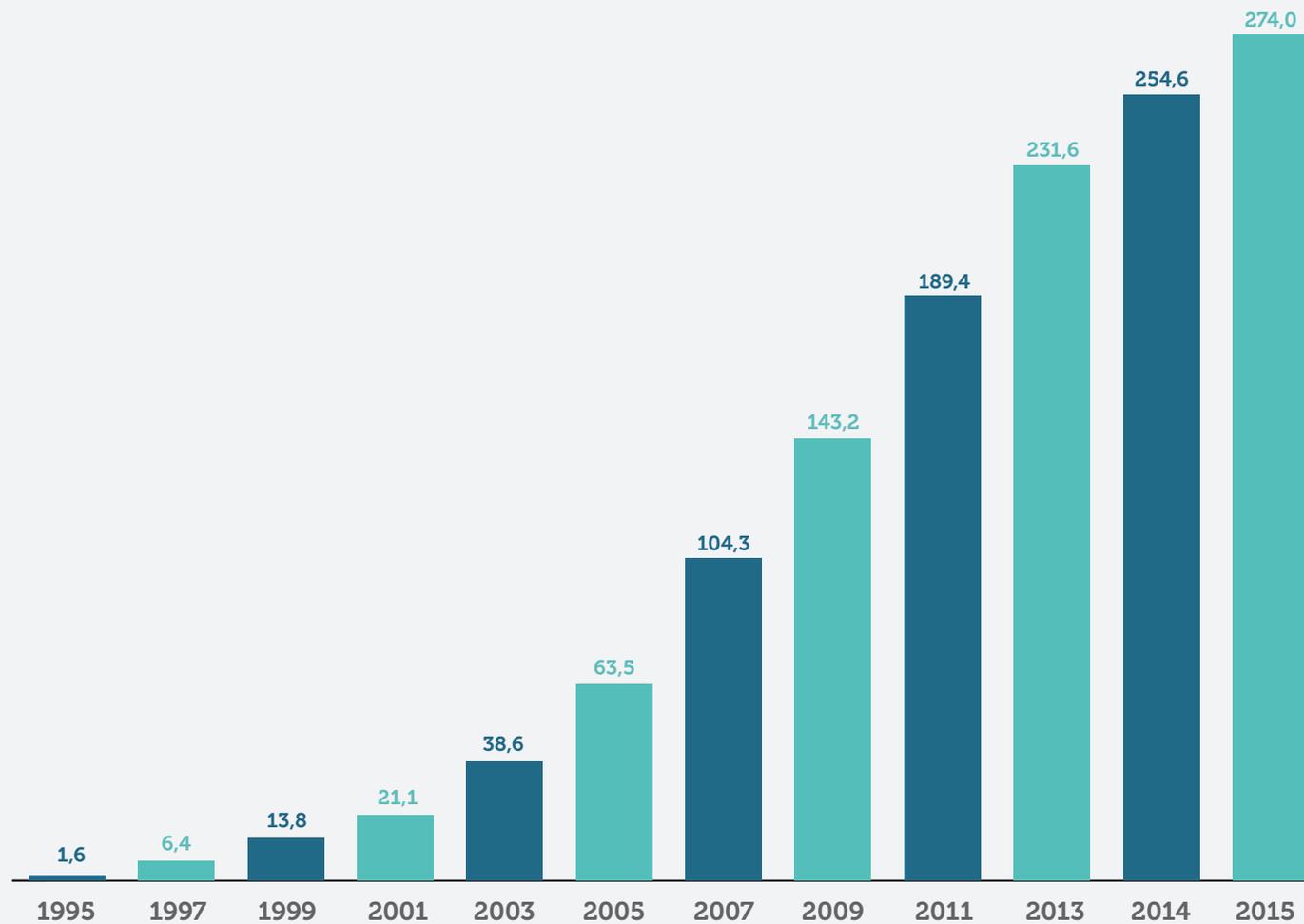
Em dezembro de 2015, a RandonPrev contava com **9.403 participantes**. Veja a distribuição por tipo de participação. Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras; participantes autopatrocinados representam os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora; participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido representam os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receber o benefício proporcional; e os assistidos são os participantes ou beneficiários que estão recebendo benefício pelo plano.



# Evolução do Patrimônio

O patrimônio líquido é constituído de ativo (bens e direitos) menos o exigível operacional (benefícios a serem pagos e taxa de administração dos investimentos), e o exigível contingencial (disputas judiciais aguardando julgamento).

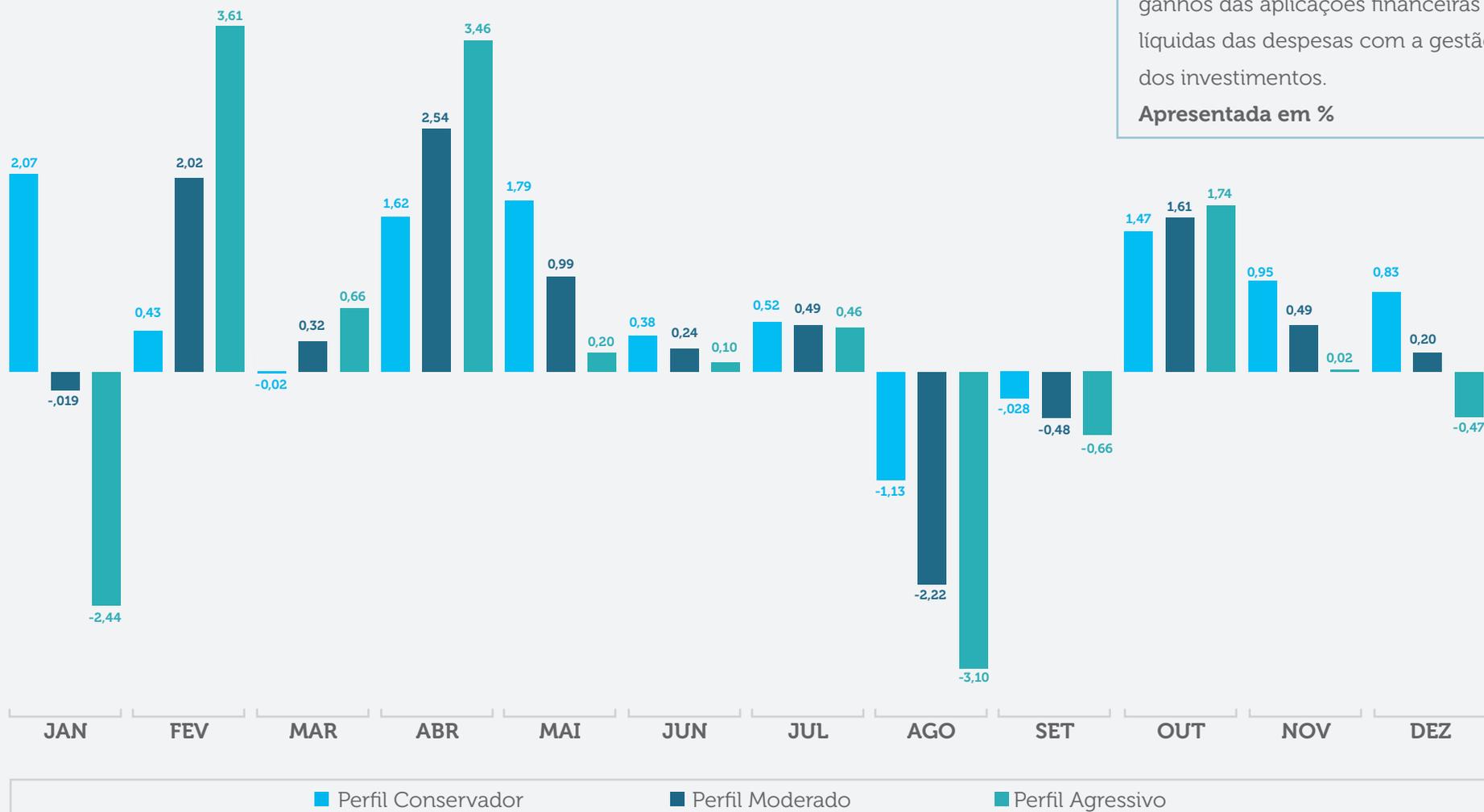
**Valores apresentados em R\$ milhões**



# Rentabilidade Mensal

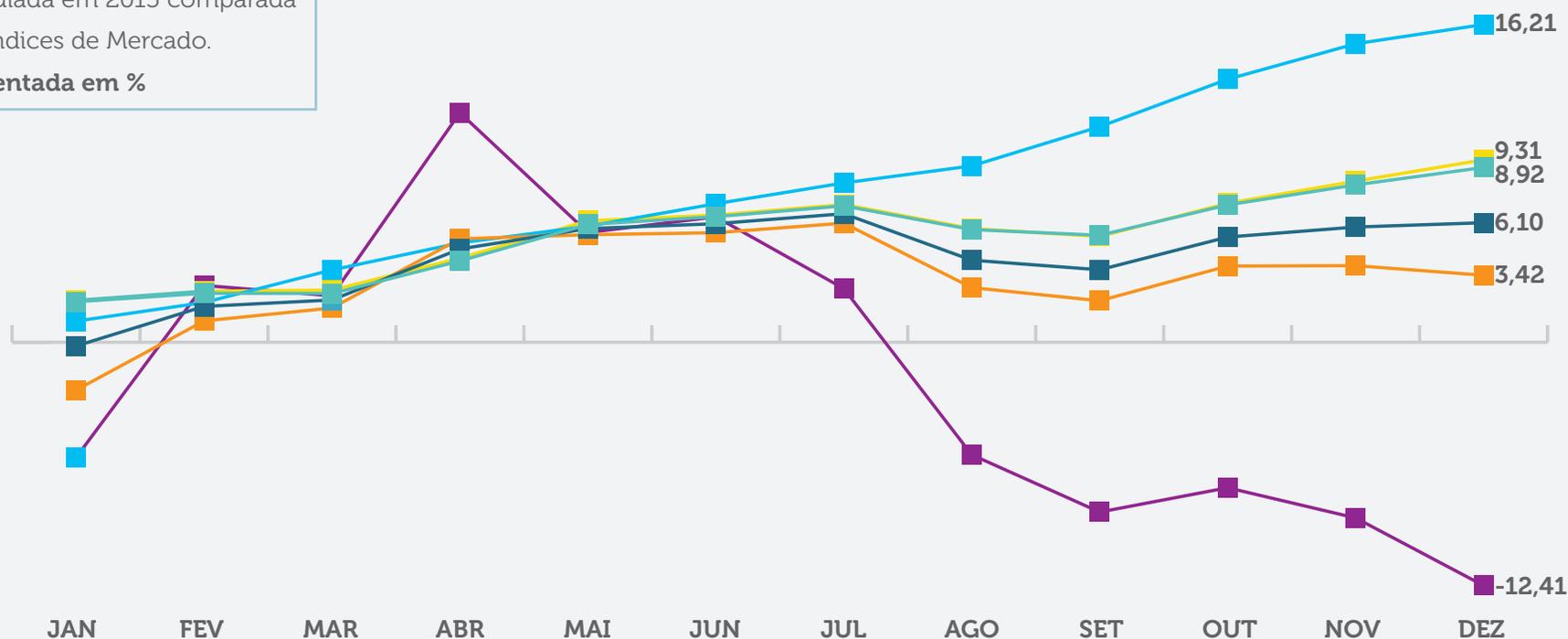
A rentabilidade mensal dos investimentos corresponde aos ganhos das aplicações financeiras líquidas das despesas com a gestão dos investimentos.

**Apresentada em %**



# Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Líquida  
Acumulada em 2015 comparada  
com Índices de Mercado.  
**Apresentada em %**



**Meta atuarial:** Rentabilidade mínima esperada dos investimentos do plano da Randonprev para garantir o cumprimento dos compromissos futuros com os participantes. Para o Plano Randonprev a meta foi definida pela variação de INPC mais uma taxa anual de 4,76% IGP-DI.

**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

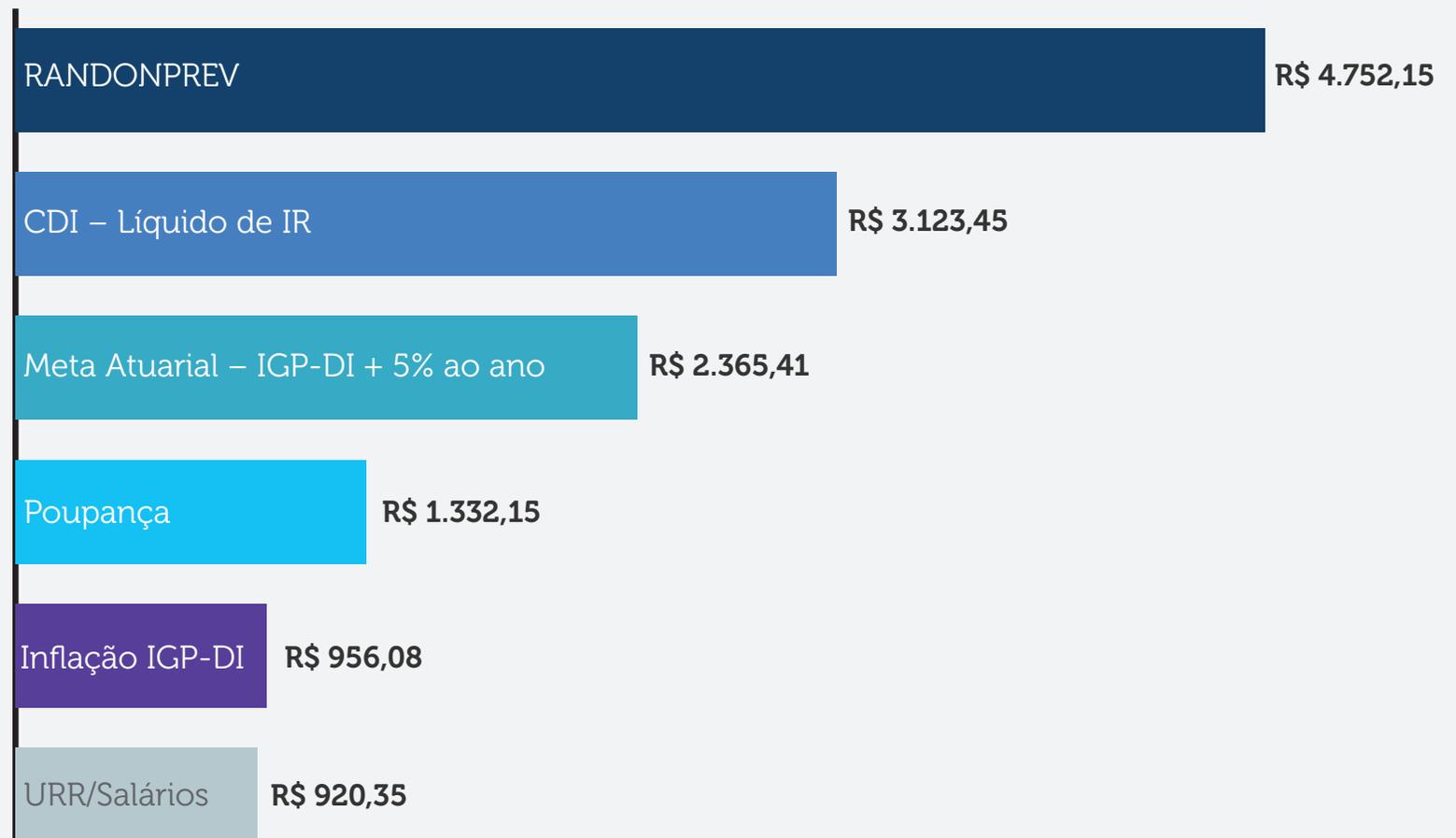
**IBrX:** Índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa.

- Meta Atuarial
- IMA-Geral
- Perfil Conservador
- Perfil Moderado
- Perfil Agressivo
- IBrX

# Série Histórica Acumulada

Veja, ao lado, o retorno que o RANDONPREV proporcionou aos seus participantes desde o início do Plano, em 10/Jun/1994, em comparação com outros investimentos até 31/Dezembro/2015.

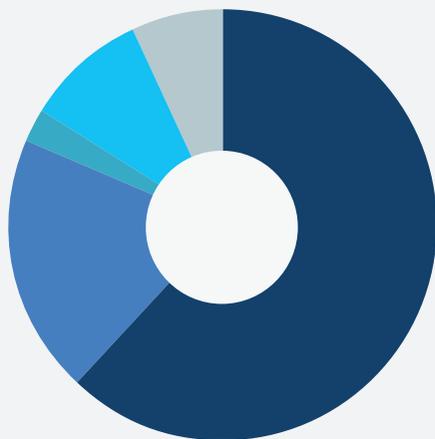
Considerando um aporte único de **R\$ 100,00** em 10/jun/1994, você teria agora:



# Despesas da Entidade

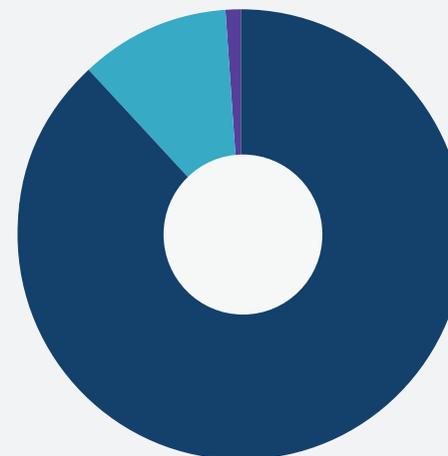
O gasto total da Randonprev em 2015 foi de **R\$ 2,4 milhões**, sendo R\$ 1,5 milhão com a administração da entidade e R\$ 901 mil com a administração dos investimentos. Observe, a seguir, a distribuição das despesas da Entidade no ano de 2015.

## Administração da Entidade



54,8%	Despesas com pessoal	R\$ 812.484,25
11,1%	Consultoria Atuarial	R\$ 164.818,12
17,3%	Gestão / Planejamento Estratégico	R\$ 256.862,69
2,1%	Auditoria Contábil	R\$ 31.165,00
8,4%	Tributos	R\$ 124.475,99
6,3%	Despesas gerais e outras despesas	R\$ 93.607,12

## Administração dos Investimentos



10,1%	Consultoria de Investimentos	R\$ 91.423,17
83,7%	Administração de Carteira	R\$ 754.795,15
6,1%	Taxas e Tributos	R\$ 55.134,99



*INFORMAÇÕES*  
**Contábeis**

# Balço Patrimonial

31 de dezembro de 2015 e 2014 • Em milhares de Reais

Ativo	2015	2014
<b>Disponível</b>	<b>7</b>	<b>13</b>
<b>Realizável</b>	<b>275.863</b>	<b>255.618</b>
Gestão Previdencial	136	243
Gestão Administrativa	247	188
Investimentos	<b>275.480</b>	<b>255.187</b>
Ações	14.291	16.818
Fundos de Investimentos	261.189	238.369
<b>Permanente</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Imobilizado	2	3
<b>Total do Ativo</b>	<b>275.872</b>	<b>255.634</b>

Passivo	2015	2014
<b>Exigível operacional</b>	<b>2.595</b>	<b>970</b>
Gestão Previdencial	903	483
Gestão Administrativa	190	164
Investimentos	1.502	323
<b>Patrimônio Social</b>	<b>273.277</b>	<b>254.664</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>265.369</b>	<b>246.980</b>
<b>Provisões matemáticas</b>	<b>263.926</b>	<b>243.943</b>
Benefícios concedidos	84.496	67.663
Benefícios a conceder	179.430	176.280
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>1.443</b>	<b>3.037</b>
Resultados realizados	1.443	3.037
Superávit técnico acumulado	1.443	3.037
<b>Fundos</b>	<b>7.908</b>	<b>7.684</b>
Fundos Previdenciais	5.783	6.315
Fundos Administrativos	2.125	1.369
<b>Total do Passivo</b>	<b>275.872</b>	<b>255.634</b>

Ademar Salvador  
Diretor Superintendente  
CPF nº 220.575.790-34

Ana Lucia Paoliello  
Contadora  
CRC nº 1SP170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

# Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

31 de dezembro de 2015 e 2014 • Em milhares de Reais

	2015	2014	Variacão %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>254.664</b>	<b>232.339</b>	<b>9,61%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>33.364</b>	<b>49.137</b>	<b>-32,10%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	12.518	10.407	20,28%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	17.653	35.880	-50,80%
(+) Receitas Administrativas	3.053	2.714	12,49%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativo	140	136	2,94%
<b>2. Destina�es</b>	<b>(14.751)</b>	<b>(26.812)</b>	<b>-44,98%</b>
(-) Benefícios	(11.113)	(5.841)	90,26%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.201)	(18.711)	-93,58%
(-) Despesas Administrativas	(2.385)	(2.180)	9,40%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativo	(52)	(80)	-35,00%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>18.613</b>	<b>22.325</b>	<b>-16,63%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	19.983	24.574	-18,68%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.594)	73	-2283,56%
(+/-) Fundos Previdenciais	(532)	(2.912)	-81,73%
(+/-) Fundo Administrativo	756	590	28,14%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>273.277</b>	<b>254.664</b>	<b>7,31%</b>

**Ademar Salvador**  
**Diretor Superintendente**  
CPF n  220.575.790-34

**Ana Lucia Paoliello**  
**Contadora**  
CRC n  1SP170035/O-8  
CPF n  566.647.029-91

# Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

31 de dezembro de 2015 e 2014 • Em milhares de Reais

	2015	2014	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>1.369</b>	<b>779</b>	<b>75,74%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.193</b>	<b>2.850</b>	<b>12,04%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.193</b>	<b>2.850</b>	<b>12,04%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.152	1.960	9,80%
Custeio Administrativo dos Investimentos	901	754	19,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	140	136	2,94%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(2.385)</b>	<b>(2.180)</b>	<b>9,40%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(1.484)</b>	<b>(1.426)</b>	<b>4,07%</b>
Pessoal e encargos	(812)	(722)	12,47%
Viagens e estadias	(22)	(30)	-26,67%
Serviços de terceiros	(470)	(493)	-4,67%
Despesas gerais	(54)	(71)	-23,94%
Depreciações e amortizações	(1)	(1)	0,00%
Tributos	(125)	(109)	-100,00%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(901)</b>	<b>(754)</b>	<b>19,50%</b>
Serviços de terceiros	(847)	(706)	19,97%
Tributos	(54)	(48)	-100,00%
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>(52)</b>	<b>(80)</b>	<b>-35,00%</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>756</b>	<b>590</b>	<b>28,14%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>756</b>	<b>590</b>	<b>28,14%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>2.125</b>	<b>1.369</b>	<b>55,22%</b>

**Ademar Salvador**  
**Diretor Superintendente**  
CPF nº 220.575.790-34

**Ana Lucia Paoliello**  
**Contadora**  
CRC nº 1SP170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

# Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Plano de Benefícios Randonprev • 31 de dezembro de 2015 e 2014 • Em milhares de Reais

	2015	2014	Variacão %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>253.296</b>	<b>231.560</b>	<b>9,39%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>32.322</b>	<b>48.247</b>	<b>-33,01%</b>
(+) Contribui�es	14.669	12.367	18,61%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	17.653	35.880	-50,80%
<b>2. Destina�es</b>	<b>(14.466)</b>	<b>(26.511)</b>	<b>-45,43%</b>
(-) Benefícios	(11.113)	(5.841)	90,26%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.201)	(18.711)	-93,58%
(-) Custeio Administrativo	(2.152)	(1.959)	9,85%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>17.856</b>	<b>21.736</b>	<b>-17,85%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	19.983	24.574	-18,68%
(+/-) Fundos Previdenciais	(532)	(2.912)	-81,73%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.594)	73	-2283,56%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>271.152</b>	<b>253.296</b>	<b>7,05%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>2.125</b>	<b>1.369</b>	<b>55,22%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	2.125	1.369	55,22%

**Ademar Salvador**  
**Diretor Superintendente**  
CPF n  220.575.790-34

**Ana Lucia Paoliello**  
**Contadora**  
CRC n  1SP170035/O-8  
CPF n  566.647.029-91

# Demonstração do Ativo Líquido

Plano de Benefícios Randonprev • 31 de dezembro de 2015 e 2014 • Em milhares de Reais

	2015	2014	Variação %
<b>1. Adições</b>	<b>275.864</b>	<b>255.542</b>	<b>7,95%</b>
Disponível	7	13	-46,15%
Recebível	2.261	1.613	40,17%
Investimento	273.596	253.916	7,75%
Ações	28.353	16.749	69,28%
Fundos de Investimentos	245.243	237.167	3,41%
<b>2. Obrigações</b>	<b>(2.587)</b>	<b>(877)</b>	<b>194,98%</b>
Operacional	(2.587)	(877)	194,98%
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(1.369)</b>	<b>55,22%</b>
Fundos Administrativos	(2.125)	(1.369)	55,22%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>271.152</b>	<b>253.296</b>	<b>7,05%</b>
Provisões Matemáticas	263.926	243.943	8,19%
Superávit/Déficit Técnico	1.443	3.037	-52,49%
Fundos Previdenciais	5.783	6.315	-8,42%

**Ademar Salvador**  
**Diretor Superintendente**  
CPF nº 220.575.790-34

**Ana Lucia Paoliello**  
**Contadora**  
CRC nº 1SP170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

# Demonstrações das Provisões Técnicas

Plano de Benefícios Randonprev • 31 de dezembro de 2015 e 2014 • Em milhares de Reais

	2015	2014	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>273.739</b>	<b>254.174</b>	<b>7,70%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>263.926</b>	<b>243.944</b>	<b>8,19%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>84.496</b>	<b>67.663</b>	<b>24,88%</b>
Contribuição Definida	84.424	67.471	25,13%
Benefício Definido	72	192	-62,50%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>179.430</b>	<b>176.281</b>	<b>1,79%</b>
Contribuição Definida	166.134	165.584	0,33%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	64.506	65.786	-1,95%
Saldo de Contas - parcela participantes	101.628	99.798	1,83%
Benefício Definido	13.296	10.697	24,30%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>1.443</b>	<b>3.037</b>	<b>-52,49%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>1.443</b>	<b>3.037</b>	<b>-52,49%</b>
<b>Superávit técnico acumulado</b>	<b>1.443</b>	<b>3.037</b>	<b>-52,49%</b>
Reserva de contingência	1.443	2.722	-46,99%
Reserva para revisão de plano	0	315	-100,00%
<b>3. Fundos</b>	<b>5.783</b>	<b>6.315</b>	<b>-8,42%</b>
3.1. Fundos Previdenciais	5.783	6.315	-8,42%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2.587</b>	<b>878</b>	<b>194,65%</b>
4.1. Gestão Previdencial	903	483	86,96%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.684	395	326,33%

**Ademar Salvador**  
**Diretor Superintendente**  
CPF nº 220.575.790-34

**Ana Lucia Paoliello**  
**Contadora**  
CRC nº 1SP170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91



**NOTAS**

# **Explicativas**

às Demonstrações Contábeis

# Notas Explicativas

## 1. Contexto operacional

O Randonprev Fundo de Pensão é uma entidade fechada de previdência complementar ("EFPC"), sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com seu funcionamento autorizado pela portaria nº 1.074 de 25 de abril de 1994 e operando a partir de 10 de junho de 1994.

O objetivo da Entidade é a administração e execução do plano benefícios de natureza previdenciária, conforme definido no seu Regulamento do Plano de Benefícios. Os benefícios concedidos pelo plano são os seguintes: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefício mínimo.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da Randonprev são originados por contribuições de suas patrocinadoras, participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações destes recursos.

O Randonprev tem como patrocinadoras: DRAMD Participações e Administração Ltda, Randon S/A - Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Raul Anselmo Randon, Rasip Agro Pastoral S/A, Master Sistemas Automotivos Ltda., Randon Administradora de Consórcios Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, Fras-Le S/A, Randonprev Fundo de Pensão, Ravímia Corretora de Seguros Ltda., Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., Caixa de Assistência Sistema Saúde Integral - SSI Saúde, Associação Esportiva e Recreativa Randon - SER Randon, Cooperativa E.C.M.E das Empresas Randon e Instituto Elisabetha Randon Pró Educação e Cultura.

O plano de benefícios administrado pelo Randonprev está adequado aos novos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, resgate e autopatrocínio, conforme disposto na Resolução CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003, sendo aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC em 30 de novembro de 2005 de acordo com o Ofício 2.270/SPC/DETEC/CGAT.

Em 31 de dezembro de 2015, o Randonprev conta com 17.364 (10.621 em 31 de dezembro de 2014) participantes e 186 (155 em 31 de dezembro de 2014) em gozo de benefícios.

A partir de 1 de abril de 2012 iniciou-se a operacionalização dos perfis de investimento da Randonprev utilizando as opções realizadas pelos participantes e assistidos por um dos perfis de investimento: agressivo, conservador ou moderado. Os participantes que já estejam recebendo benefício sob a forma de renda mensal vitalícia pelo plano tiveram seus recursos alocados no perfil conservador.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, especificamente a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Diretoria Colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - DC/Previc nº 05 de 08 de setembro de 2011, Instrução da Secretaria da Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis as entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração do fluxo de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdenciais, assistencial (quando for o caso), administrativa e de investimentos, proporcione informações adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

# Notas Explicativas

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A Administração autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 28 de março de 2016 as quais foram elaborados e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (CNPc), aprovadas pelo Conselho Federal de contabilidade - CFC em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009.

## 3. Principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### **(a) Apuração do resultado**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebido em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

As contribuições dos autopatrocinados e participantes vinculados diferidos (BPD) são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

### **(b) Ativo Realizável**

#### **Gestão previdencial**

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes.

#### **Gestão administrativa**

O realizável da gestão administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

### **Realizável – Programa de investimentos**

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e da Resolução nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**Títulos para negociação** - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

**Títulos mantidos até o vencimento** - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como

# Notas Explicativas

classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os investimentos em Renda Fixa estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do exercício e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

As aplicações em fundos de Renda Variável estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações contábeis. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- i. Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Anbima;
- ii. Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e
- iii. Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.

## **(c.1) Custódia de títulos**

As aplicações no segmento de Renda Fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão registrados na Cia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), por meio do Banco Bradesco S.A. e Banco Itaú S.A., em atendimento a Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

## **(c) Exigível operacional**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços de terceiros por terceiros, investimentos, operações com participantes e obrigações fiscais

## **(d) Patrimônio Social - Provisões matemáticas**

As provisões matemáticas são constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente, em conformidade com os critérios fixados pela Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC, do Ministério da Previdência Social - MPS.

**Benefícios concedidos** - Referem-se ao valor atuarialmente calculado, dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a pagar aos participantes já em gozo do benefício.

**Benefícios a conceder** - Correspondem a totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias de participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada e das reservas relativas aos benefícios de risco.

**Benefícios do plano com a geração atual** - Referem-se ao valor, atuarialmente calculado, dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a conceder aos participantes.

# Notas Explicativas

**Provisões matemáticas a constituir** - Corresponde a parcela a integralizar relativa aos benefícios concedidos e a conceder apurada por ocasião da avaliação atuarial, conforme disposto na Resolução nº 11 de 5 de setembro de 2002.

**Equilíbrio técnico** – Todo excedente ou insuficiência patrimonial é registrado na conta de Equilíbrio técnico respeitando às disposições do plano de contas e em conformidade com a Resolução da CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

## **(e) Receitas Administrativas**

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

## **(f) Operações Administrativas**

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos (Assistenciais) administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da RandonPrev são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente

A entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo e esta em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

## **(g) Tributação**

**Imposto de Renda** - A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a MP nº 2222, de 4 de setembro de 2001, que havia criado o Regime Especial de Tributação - RET, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separação do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar. A referida legislação criou também, um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de Entidade Fechada de Previdência Complementar estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- (i) Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- (ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

# Notas Explicativas

**PIS/COFINS** - Calculadas à alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionadas pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

## (h) Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

## 4. Disponível

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2015	2014
Imediato		
Banco Bradesco S.A.	5	11
Vinculado		
Banco Itaú S.A.	2	2
Banco Bradesco S.A.	-	-
	2	2
	7	13

## 5. Realizável - gestão previdencial

	2015	2014
Recursos a receber		
Patrocinadoras	136	192
Participantes	-	51
	136	243

Refere-se às contribuições a receber dos participantes do plano e das patrocinadoras referente principalmente a competência do mês anterior.

## 6. Realizável - gestão administrativa

	2015	2014
Contribuição para Custeio - Patrocinador	-	-
Outros realizáveis	247	188
	247	188

A totalidade do valor de R\$ 247 (R\$ 188 em 31 de dezembro de 2014) da rubrica outros realizáveis, refere-se a contribuição da patrocinadora, tributos a compensar e adiantamentos salariais.

# Notas Explicativas

## 7. Realizável - investimentos

### Composição da carteira

Os investimentos são efetuados de acordo com diretrizes estabelecidas na política de investimentos. A Randonprev classificou todos os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira de investimentos como títulos para negociação.

	Natureza	2015	2014
Fundos de Investimentos (i)			
Referenciado	Privada	-	4.708
Renda Fixa	Privada	156.745	178.601
Ações	Privada	28.549	41.324
Multimercado	Privada	73.864	11.283
Imobiliário	Privada	2.031	2.453
		<b>261.189</b>	<b>238.369</b>
Ações			
Ações no mercado à vista (ii)	Privada	14.041	16.769
Valores a receber	Privada	142	-
Juros/Dividendos a receber	Privada	108	49
		14.291	16.818
		<b>275.480</b>	<b>255.187</b>

(i) Os Fundos de Investimento Financeiros não são exclusivos da Randonprev.

(ii) Referem-se a ações de primeira linha com marcação diária e negociações frequentes no mercado de ações.

### Detalhamento dos investimentos:

Fundo	Administrador	2014
Itaú perfil referenciado DI	Itaú Unibanco S.A.	4.708
Itaú vértice c renda fixa	Itaú Unibanco S.A.	3.066
Itaú unibanco portfólio irf-m	Itaú Unibanco S.A.	25.168
Itaú - unibanco master ima-b 5+	Itaú Unibanco S.A.	6.805
Itaú - unibanco master irf-m	Itaú Unibanco S.A.	3.434
Itaú - unibanco master ima-b 5	Itaú Unibanco S.A.	4.340
Itaú unibanco portfólio ima-b 5	Itaú Unibanco S.A.	3.741
itaú - unibanco master ima-b 5+	Itaú Unibanco S.A.	7.650
Itaú previdência IBRX	Itaú Unibanco S.A.	11.861
Itaú fidelidade T	Itaú Unibanco S.A.	3.426
Itaú-unibanco fidelidade W	Itaú Unibanco S.A.	5.360
Itaú FOF RPI 30	Itaú Unibanco S.A.	7.787
FOF multi global equities	Itaú Unibanco S.A.	2.497
KINEA PIPE	Intrag DTVM Ltda	2.626
Fundo de investimento imobiliário	Rio Bravo Administradora	2.453
BRAM IMA	Banco Bradesco S.A.	124.398
BRADESCO BRD NI	Banco Bradesco S.A.	5.328
Fundo fator sinergia IV	Banco Fator S.A.	13.721
<b>Saldo em 31 dezembro de 2014</b>		<b>238.369</b>

# Notas Explicativas

## Detalhamento dos investimentos

Fundo	Administrador	2015
Itaú Hedge FI	Banco Itaú.	7.862
Itaú Vértice C RF FI	Banco Itaú.	2.206
Itaú INDEX IBRX	Banco Itaú	1.136
Itaú – Verso A RF REF DI LP	Banco Itaú.	1.786
Itaú – IU FID W3 FIM	Banco Itaú.	13.893
Itaú – Verso W RF FICF	Banco Itaú.	8.478
Itaú – Verso M RF FI	Banco Itaú	22.616
Itaú – FOF RPI 30 Ações FIC	Banco Itaú.	7.163
Itaú - Momento 30	Banco Itaú.	1.172
Itaú – FOF Multi Global EQT	Banco Itaú	3.673
Itaú – Ações BDR N1	Banco Itaú.	1.365
Itaú - Verso B RF FI	Banco Itaú..	16.757
Itaú - Verso B RF FI	Banco Itaú..	5.359
Itaú - RF Juros Ocean FI	Banco Itaú..	1.787
Kinea PIPE FIA	Intrag DTVM Ltda	1.657
Fundo Fator sinergia IV	Banco Fator S.A.	6.191
Imobiliario	Rio Bravo Administradora	2.031
BRAM FI RF IMA GERAL	Banco Bradesco SA.	97.759
BRADESCO FIM PLUSI	Banco Bradesco S.A.	42.562
BRAD FIC MULT EUROPA	Banco Bradesco S.A.	5.873
BRAD INST FIA BDR NI	Banco Bradesco S.A.	6.787
AÇOES MERC.A VISTA	Banco Bradeso	14.291
Fundo ITAU INDEX Ações	Banco Itau	3.074
<b>Saldo em 31 dezembro de 2015</b>		<b>275.480</b>

## Composição por prazo de vencimento

Em 31 de dezembro, a carteira de títulos era composta de:

	Faixas de vencimento (em dias)	2015		2014	
		Valor investido atualizado	Valor de mercado (contábil)	Valor investido atualizado	Valor de mercado (contábil)
Fundos de investimentos	Indeterminado	261.189	261.189	238.369	238.369
Renda Variável - Ações	Indeterminado	14.291	14.291	16.818	16.818
<b>Totais</b>		<b>275.480</b>	<b>275.480</b>	<b>255.187</b>	<b>255.187</b>

## Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Ações de companhia abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário da Bolsa de Valores.
- Cotas de fundos de investimentos, pelo valor da cota divulgada pelo administrador do fundo na data do balanço.

## Metodologia e critérios para avaliação de riscos

### Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e de controle do risco de mercado das carteiras da Entidade é feito através do cálculo da divergência não planejada.

### Risco de Crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito a Entidade utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

# Notas Explicativas

## **Risco de Liquidez**

O gerenciamento do risco de liquidez é preocupação constante para a Entidade que mantém um percentual confortável de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata, evitando a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar os compromissos previdenciais no curto prazo.

## **Operacional**

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

## **Legal**

Como forma de gerenciar o risco legal, a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de Investimentos da Entidade além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

## **Sistêmico**

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procura buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomar todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

## **8. Exigível operacional**

O exigível operacional da Entidade apresenta a seguinte composição:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Gestão previdencial		
Utilizações a pagar	754	417
Retenções a Recolher	149	66
	<b>903</b>	<b>483</b>
Gestão administrativa		
Despesas a pagar	133	124
Retenções a Recolher	57	40
	<b>190</b>	<b>164</b>
Programa de investimentos		
Renda variável - mercado de ações a pagar	1.502	323
	<b>1.502</b>	<b>323</b>

A totalidade do valor da rubrica outras exigibilidades na gestão administrativa, refere-se a tributos a recolher.

# Notas Explicativas

## 9. Provisões matemáticas e fundos

As provisões matemáticas e os fundos foram constituídos de acordo com os cálculos efetuados pelo atuário contratado, Towers Watson em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial de 2015 foram as seguintes:

Modalidade	Premissa
Taxa real anual de juros (i)	4,76% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (i)	2,37% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários) (i)	100%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios) (i)	97%
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio
Hipótese sobre rotatividade	Experiência Randonprev 2008 a 2012
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Basic suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944 Modificada
Composição Familiar	Assistidos: Cônjuges informados

(i)A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas considera o método de Capitalização Financeira para os benefícios programados, Crédito Unitário para o Benefício Mínimo e Sistema Misto para os benefícios de risco. Como premissa de projeção do crescimento salarial real utilizou-se o percentual de 2,37% a.a. nas estimativas atuariais.

# Notas Explicativas

## (a) Benefícios Concedidos

Correspondem ao valor atual dos compromissos futuros da Entidade em relação aos atuais aposentados e pensionistas.

## (b) Benefícios a Conceder

### b1) Parcela de benefício definido

Correspondem à diferença entre o valor atual dos compromissos a serem assumidos pela Entidade, em relação aos participantes e respectivos beneficiários, que ainda não estejam em gozo de suplementação de aposentadorias, e o valor atual das contribuições que por eles e pelas patrocinadoras venham a ser recolhidas aos cofres da Entidade para sustentação dos referidos compromissos (saldo de conta projetado para os benefícios de aposentadoria por invalidez, pensão por morte e benefício mínimo).

### b2) Parcela de contribuição definida

Correspondem às contribuições individuais dos participantes acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

## Composição/Movimentação das Provisões Matemáticas

Randonprev			
	2014	Constituição (reversão) no exercício	2015
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos	67.663	16.833	84.496
Contribuição Definida	67.471	16.953	84.424
Benefício Definido	192	(120)	72
Benefícios a conceder	176.280	3.150	179.430
Contribuição Definida	165.584	550	166.134
Benefício Definido	10.697	2.600	13.296
	243.943	19.983	263.926

## 10. Equilíbrio técnico

A movimentação do superávit técnico, durante o exercício de 2015, pode ser resumida como segue:

	2014	Constituição (reversão) no exercício	2015
<b>Superávit técnico acumulado</b>	<b>3.037</b>	<b>73</b>	<b>1.443</b>
Reserva de Contingência	2.722	298	1.443
Reserva Especial para Revisão do Plano	315	(315)	-

A Reserva de Contingência, constituída pelo superávit técnico acumulado, está limitada a 25% (vinte e cinco por cento) das Reservas Matemáticas atuarialmente calculadas, conforme artigo 7 da Resolução CGPC nº 26/2008, servindo de garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos.

Já a Reserva Especial para Revisão do Plano corresponde ao superávit técnico excedente à Reserva de Contingência, conforme estabelece o artigo 8 da Resolução CGPC nº 26/2008. Em 2014 é o segundo ano consecutivo de sua constituição e conforme o artigo 12 da referida Resolução a Entidade poderá rever o plano de benefícios de forma voluntária ou obrigatória após o decurso de três exercícios.

### Fundo de Reversão de Contribuições

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo Reversão de Contribuições) é constituído pela parte da Conta Patrocinadora que não foi considerada no cálculo dos benefícios do plano e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

Em função da revisão obrigatória do plano de Benefício Randonprev, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008, foram constituídos em 31/12/2011 os fundos "Fundo Previdencial – participantes 2011" e o "Fundo Previdencial – patrocinadoras 2011".

# Notas Explicativas

O Fundo Previdencial – patrocinadoras 2011 foi extinto durante o exercício de 2015.

O “Fundo Previdencial – participante 2011”, atribuível aos participantes ativos, assistidos e autopatrocinados do Plano de Benefícios RandonPrev, foi constituído com uma parte da Reserva Especial apurada em 31/12/2011. A parcela da Reserva Especial de 31/12/2011 atribuível aos participantes, assistidos e autopatrocinados foi equivalente a 31,13% da Reserva Especial constituída em 31/12/2011, descontado o valor referente à provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado nessa data. Esse fundo foi segregado entre participante ativo, assistido e autopatrocinado na proporção das suas reservas matemáticas individuais de 31/12/2011. Esse fundo é rentabilizado desde janeiro/2012 de acordo com o retorno dos investimentos do plano.

O percentual aplicado à Reserva Especial constituída em 31/12/2011 para criação do “Fundo Previdencial – participantes 2011” descrito acima foi apurado com base na proporção dos valores correspondentes às contribuições normais realizadas pelo participantes, autopatrocinados e patrocinadora em 2009, 2010 e 2011.

A amortização deste Fundo Previdencial iniciou durante o ano de 2015 com a distribuição às Patrocinadoras e aos Participantes Ativos referente aos valores correspondentes aos Participantes Assistidos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 1.232.

## **Fundo Administrativo**

É constituído mensalmente e consiste no resultado apurado entre as despesas, receitas e transferências entre Programas, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos realizados. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo do fundo administrativo é de R\$ 2.125 (R\$ 1.369 em 31 de dezembro de 2014).

A movimentação dos fundos, durante o exercício de 2015, pode ser resumida como segue:

	2014	Constituição (reversão) no exercício	2015
Fundo de Reversão	3.898	652	4.550
Fundo de Revisão de Plano Patrocinadora	515	(515)	-
Fundo de Revisão de Plano Participante	1.902	(669)	1.233
Fundo Administrativo	1.369	756	2.125
<b>Total dos Fundos</b>	<b>7.684</b>	<b>224</b>	<b>7.908</b>

## **11. Plano de Gestão Administrativa - PGA**

Em atendimento a Resolução CGPC Nº 28, a Randonprev elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

## **12. Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Entidade não apresentava saldos decorrentes de operações conduzidas nos mercados de derivativos financeiros.

# Notas Explicativas

## 13. Governança, gestão e controles internos

A Resolução CGPC nº. 13, de 1º. de outubro de 2004, estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar, adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por elas operados, a fim de assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos. A Randonprev em consonância com as boas práticas de governança vem ao longo do tempo introduzindo controles na busca de melhoria dos processos, tendo como consequência mitigação de riscos.

## 14. Transações entre partes relacionadas

As partes relacionadas da Randonprev podem ser assim consideradas: os Participantes e as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano de Benefícios Randonprev para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social do Plano. Conforme consta na Política de Investimentos, vigente para o ano de 2015, são vedadas as aquisições de quaisquer títulos, inclusive títulos de crédito, de emissão das Patrocinadoras do Plano de benefício administrados pela Randonprev

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Randonprev não mantém saldo decorrentes de transações com partes relacionadas, a não ser pelo curso normal das atividades do plano.

## 15. Legislação

Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - MPS/SPC, através da Instrução nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. Foram promovidas as seguintes alterações:

- Balanço Patrimonial a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos”, visando a adequar às recentes informações exigidas pela Receita Federal na Escrituração Contábil Digital (ECD).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), foi incluída a rubrica “Tributos” bem como foi reposicionada a rubrica “Contingências”. Para a rubrica “Tributos” foi reposicionada em 2014 uma parte do valor alocado em despesas gerais, para fins de comparação.
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL) a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos” e a evidenciação do “Equilíbrio Técnico” para a Entidade que registra “ajuste de precificação”.
- Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) e na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), foram inseridas informações do referido valor em adições, destinações e acréscimos para os “resultados a realizar”. Da mesma forma, foi solicitado o aprimoramento da evidenciação destas informações nas Notas Explicativas.

# Notas Explicativas

## **Ajuste de Precificação**

Para a avaliação atuarial do encerramento de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Como não há Reserva Especial para Revisão de Plano, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

	2015	2014
<b>Ajuste de precificação</b>	-	-

## **Reserva de Contingência**

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$ , o que for menor.

Considerando a duração do passivo constante na Demonstração Atuarial do Plano de Benefícios Randonprev de 2014 de 14,08 anos (169 meses), o limite de 24,08% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 1.443.010,40, cujo valor é inferior ao limite de 24/08% das provisões matemáticas, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2015.

**Ademar Salvador**  
**Diretor Superintendente**  
CPF nº 220.575.790-34

**Ana Lucia Paoliello**  
**Contadora**  
CRC nº 1SP170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

A black and white photograph of a man with a beard and glasses, wearing a light-colored shirt, sitting on a boat. He is looking down at a tablet computer held in his hands. The boat's rigging and ropes are visible in the foreground. The background shows a body of water and a distant shoreline. A large, abstract blue watercolor splash is overlaid on the right side of the image, partially covering the text.

*RELATÓRIO DOS*  
**Audidores  
independentes**

# Relatório dos Auditores Independentes

sobre às demonstrações contábeis

Aos

Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da

Randonprev Fundo de Pensão

Caxias do Sul - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Randonprev Fundo de Pensão ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data. Assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Randonprev Fundo de Pensão em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

**Porto Alegre, 28 de março de 2016.**

**KPMG Auditores Independentes**

**CRC SP-014428/F-7**

**Wladimir Omiechuk**

**Contador CRC RS-041241/O-2**

*PARECER DO*  
**Conselho  
Fiscal**



# Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do RANDONPREV – Fundo de Pensão reuniram-se nesta data, na sede da entidade, para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2015, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva do RANDONPREV por meio dos seguintes documentos:

- a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- c)** Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- d)** Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL do Plano de Benefícios Randonprev comparativa com o exercício anterior;
- e)** Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios Randonprev comparativa com o exercício anterior;
- f)** Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios Randonprev comparativa com o exercício anterior;
- g)** Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis consolidadas;
- h)** Parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes;
- i)** Parecer Atuarial emitido pela Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Randonprev realizada com dados cadastrais posicionados em 31/8/2015.

Examinados os documentos acima listados e constatado por este Conselho Fiscal que as contas apresentadas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras, na legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como no Estatuto do RANDONPREV, os membros deste Conselho Fiscal emitem Parecer favorável às informações constantes das Demonstrac es Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2015, eis que refletem as atividades do RANDONPREV – Fundo de Pensão no referido exercício. Caxias do Sul, 28 de Març o de 2016.

**Mauricéia dos Santos Couto**  
**Presidente**

**Tânia Ines Sartori**  
**Conselheira Efetiva**  
**Representante**  
das Patrocinadoras

**Neide Nazareno Dallarosa**  
**Conselheiro Efetivo**  
**Representante**  
dos Participantes

A black and white photograph of a man jumping with his arms raised in a celebratory gesture. He is wearing a white long-sleeved shirt and light-colored trousers. The background shows a bright sky and the ocean with waves. The image has a decorative blue and teal watercolor-like border on the right side.

*ATA DO*  
**Conselho  
Deliberativo**

# Ata do Conselho Deliberativo

Ata nº 80 de Reunião Conjunta da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal

**DATA, HORA E LOCAL:** No dia 29 de março de 2016, às 10 horas, na sede social, localizada na Av. Abramo Randon, nº 770, na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do RANDONPREV – Fundo de Pensão, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Diretor-Superintendente, Sr. Ademar Salvador, que convidou a mim, Rui de Oliveira Bueno para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a Ordem do Dia.

**ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: 1) as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015; e 2) o Plano de Custeio do Plano de Benefícios Randonprev para o exercício de 2016.

**ESCLARECIMENTOS:** De acordo com o Estatuto vigente do RANDONPREV, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. Preliminarmente, o Sr. Diretor-Superintendente informou que a presente reunião tem por objetivo deliberar os assuntos mencionados na Ordem do Dia, cujos materiais foram entregues previamente aos presentes. **1) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015.** O Sr. Diretor-Superintendente lembrou que para a elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015 foram observadas as disposições da Resolução CNPC nº 8/2011 e na Instrução SPC nº 34/2009. Esclareceu que, em atendimento às disposições constantes do item 17, do Anexo C da Resolução CNPC nº 8/2011, o RANDONPREV encaminhará à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc as Demonstrações Contábeis de 2015 acompanhadas dos seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **c)** Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL do Plano de Benefícios Randonprev comparativa com o exercício anterior;

**e)** Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios Randonprev comparativa com o exercício anterior; **f)** Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios Randonprev comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes; **i)** Parecer Atuarial emitido pela Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Randonprev realizada com dados cadastrais posicionados em 31/8/2015; **j)** Parecer do Conselho Fiscal do RANDONPREV; e **k)** Manifestac o do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. Na sequência, o Sr. Diretor-Superintendente ressaltou que os documentos mencionados nas alíneas “a” a “g” encontram-se assinados e rubricados pelo dirigente máximo do RANDONPREV, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, Sra. Ana L cia Paoliello, Contadora, CPF de n  566.647.029-91, inscrita no CRC n  1SP170035/0-8. Esclareceu ainda que as Demonstrações Contábeis serão enviadas eletronicamente   Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletr nica do Ministério da Previdência Social – SICADI até 31/3/2016, em atendimento ao disposto na Instrução MPS/SPC n  21, de 23/3/2015, eis que o RANDONPREV pertence ao Perfil III, conforme consta da Instrução n  20, de 20/3/2015. Dando continuidade às explicações, o Sr. Diretor-Superintendente lembrou aos presentes a responsabilidade de aprovação das Demonstrações Contábeis pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo. **2) Plano de Custeio do Plano de Benefícios Randonprev para o exercício de 2016.** O Sr. Diretor-Superintendente esclareceu que a partir dos resultados da avaliação atuarial do Plano de Benefícios Randonprev foi definido o Plano de Custeio para Plano de Benefícios Randonprev, com vigência de 1 /1/2016 a 31/12/2016, a saber: **2.1) Contribuições das patrocinadoras:** 0,94% sobre a folha de s lrios de participantes, sendo 0,30%

# Ata do Conselho Deliberativo

Ata nº 80 de Reunião Conjunta da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal

para custeio do benefício mínimo e da parcela de benefício definido dos benefícios do Plano, e 0,64% para a cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, as patrocinadoras efetuarão as contribuições definidas no Regulamento, estimadas em 1,15% da folha de salários de participantes correspondente à contribuição normal e 0,004% correspondente à contribuição especial, na hipótese de todos os empregados elegíveis a efetuar contribuições ao plano o façam pelo percentual máximo. **2.2) Contribuições dos participantes:** estimadas em 0,66% da folha de salários de participantes, sendo 0,62% correspondente à contribuição básica e 0,04% correspondente à contribuição adicional, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 31/08/2015. Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participantes e de patrocinadoras definidas no Regulamento do Plano de Benefícios Randonprev, além da contribuição correspondente a 0,30% do salário de participação para cobertura do benefício mínimo e da parcela relativa ao benefício definido dos benefícios do Plano. Para custeio das despesas administrativas, os autopatrocinados e os que estão aguardando o recebimento do benefício proporcional deverão recolher ao Plano 0,64% do salário de participação.

**DELIBERAÇÕES:** Após a apresentação do Sr. Diretor-Superintendente, da análise dos documentos apresentados e ampla discussão entre os membros presentes, foram aprovados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal, por unanimidade: 1) as Demonstrações Contábeis do RANDONPREV referentes ao exercício findo em 2015 restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável destes Conselhos em relação aos documentos apresentados e o compromisso do Conselho Fiscal pela emissão de Parecer específico; e 2) o Plano de Custeio do Plano de Benefícios Randonprev relativo ao exercício de 2016.

**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Caxias do Sul, 29 de março de 2016.

## DIRETORIA EXECUTIVA:

Ademar Salvador | **Diretor-Superintendente**

Rui de Oliveira Bueno | **Diretor/Secretário**

Jaime Marchet | **Diretor**

Sergio Martins Barbosa | **Diretor**

## CONSELHO DELIBERATIVO:

Alexandre Randon | **Presidente**

Alexandre Dorival Gazzi | **Vice-Presidente**

Daniel Raul Randon | **Conselheiro**

João Pedro Crespi | **Conselheiro Eleito pelos Participantes**

## CONSELHO FISCAL:

Mauricéia dos Santos Couto | **Presidente**

Tânia Ines Sartori | **Conselheira Efetiva Representante das Patrocinadoras**

Neide Nazareno Dallarosa | **Conselheiro Efetivo Representante dos Participantes**

*PARECER*  
**Atuarial**



# Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios Randonprev do RANDONPREV – Fundo de Pensão, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela RANDONPREV posicionado em 31/08/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pelo RANDONPREV, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Randonprev são:

- Banco Randon S.A.,
- Randon S/A Implementos e Participações,
- Randon Implementos para o Transporte Ltda.,
- Raul Anselmo Randon,
- Rasip Alimentos S/A,
- Master Sistemas Automotivos Ltda.,
- Randon Administradora de Consórcios Ltda.,
- Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.,
- Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.,
- Fras-Le S/A,
- Randonprev Fundo de Pensão,

- Rar Corretora de Seguros Ltda.,
- Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.,
- Caixa de Assistência Sistema Saúde Integral,
- DRAMD Participações e Administração Ltda.,
- Associação Esportiva e Recreativa SER Randon,
- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Randon e,
- Instituto Elisabetha Randon.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

As patrocinadoras são solidárias no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pelo RANDONPREV – Fundo de Pensão aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Randonprev.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela portaria nº 179 da Previc, de 06/04/2015, publicada no D.O.U de 07/04/2015.

## I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/08/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	9.674
Idade média (em anos)	35,6
Tempo de serviço médio (em anos)	8,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
Número	2.273

<sup>1</sup> Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

# Parecer Atuarial

Benefícios Concedidos	31/08/2015
Aposentados válidos	
– Número	169
– Idade média (em anos)	63,9
– Valor médio do benefício (em reais)	3.036,00
Aposentados inválidos <sup>2</sup>	
– Número	0
– Idade média (em anos)	0,00
– Valor médio do benefício (em reais)	0,00
Benefícios proporcionais diferidos recebendo	
– Número	0
– Idade média (em anos)	0,0
– Valor médio do benefício (em reais)	0,00
Pensionistas (grupos familiares)	
– Número	10
– Idade média (em anos)	59,6
– Valor médio do benefício (em reais)	2.309,24

<sup>2</sup> Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o RANDONPREV – Fundo de Pensão e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Randonprev conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos referentes à parcela de benefício definido do plano foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,76%	4,75%
Projeção do crescimento real de salário	2,37%	2,50%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
– Salários	100%	97%
– Benefícios do plano	97%	97%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 <sup>1</sup>	AT-2000 <sup>1</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Randonprev 2008 a 2012	Experiência Randonprev 2008 a 2012

<sup>1</sup> Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Composição familiar		
– Benefícios concedidos		
– Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
– Pensionistas	Composição informada	Composição informada

# Parecer Atuarial

## ***Taxa real anual de juros***

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo RANDONPREV – Fundo de Pensão para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses descritas no Parecer Atuarial de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios Randonprev indicam significativa capacidade de rentabilização do perfil conservador do plano a 5,90% a.a., na média.

Quando apurada a TIR, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,10% a.a.. Com um intervalo de confiança de 60% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,75% a.a. Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a. para o Plano de Benefícios Randonprev, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Contudo, utilizou-se o limite superior (Portaria nº 197/2015) reduzido de um ponto percentual, uma vez que o Randonprev – Fundo de Pensão poderia ter a

possibilidade de realização de revisão facultativa do plano, adotando, portanto, a taxa de 4,76% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo do RANDONPREV – Fundo de Pensão, e aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, o RANDONPREV – Fundo de Pensão e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Randonprev optaram por adotar a taxa real anual de juros para 4,76% a.a.

## ***Projeção do crescimento real de salário***

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Randonprev, realizou, em outubro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerada a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, apresentando o crescimento salarial real de 2,37% a.a.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo do RANDONPREV – Fundo de Pensão.

# Parecer Atuarial

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

As patrocinadoras consideraram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

## **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, pagos na forma de renda por prazo certo em reais, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,00%, estimada com base nas expectativas do Comitê de Investimentos da Willis Towers Watson após sua análise e projeção de cenários macroeconômicos.

## **Hipóteses Biométricas e Demográficas**

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Randonprev, realizou, em agosto de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2015 são as indicadas por esse estudo.

## **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**

Os benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Antecipada, Aposentadoria por Invalidez, Benefício Proporcional, Pensão por Morte, Portabilidade e Resgate de Contribuições: Método de Capitalização Financeira;
- Benefício Mínimo e parcela de benefício definido dos benefícios de Invalidez e Pensão por Morte: Método do Crédito Unitário.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

# Parecer Atuarial

## III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Randonprev administrado pela RANDONPREV - Fundo de Pensão, de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 273.277.251,00.

O RANDONPREV – Fundo de Pensão informou que todos os seus títulos do Plano de Aposentadoria Randonprev estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pelo RANDONPREV – Fundo de Pensão.

## IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

# Parecer Atuarial

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>265.369.456,65</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>263.926.446,25</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>84.496.522,60</i>
Contribuição Definida	84.424.325,60
Saldo de Conta de Assistidos	84.424.325,60
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	72.197,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	57.439,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	14.758,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>179.429.923,65</i>
Contribuição Definida	166.134.055,65
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	64.506.432,14
Saldo de Contas – Parcela Participantes	101.627.623,51
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	11.886.904,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	18.736.204,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(6.849.300,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.408.964,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.371.629,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(962.665,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	<i>1.443.010,40</i>
Resultados Realizados	1.443.010,40
Superávit Técnico Acumulado	1.443.010,40
Reserva de Contingência	1.443.010,40
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>7.907.794,35</b>
Fundo Previdencial	5.782.685,19
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	4.550.218,08
Revisão de Plano	1.232.467,11
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	2.125.109,16
Fundo de Investimento	0,00

# Parecer Atuarial

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo Reversão de Contribuições) é constituído pela parte da Conta Patrocinadora que não foi considerada no cálculo dos benefícios do plano e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

Em função da revisão obrigatória do Plano de Benefícios Randonprev, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008, foram constituídos em 31/12/2011 os fundos “Fundo Previdencial – participantes 2011” e o “Fundo Previdencial – patrocinadoras 2011”.

O “Fundo Previdencial – patrocinadoras 2011” foi extinto durante o exercício de 2015.

O “Fundo Previdencial – participantes 2011”, atribuível aos participantes ativos, assistidos e autopatrocinados do Plano de Benefícios Randonprev, foi constituído com uma parte da Reserva Especial apurada em 31/12/2011. A parcela da Reserva Especial de 31/12/2011 atribuível aos participantes, assistidos e autopatrocinados foi equivalente a 31,13% da Reserva Especial constituída em 31/12/2011, descontado o valor referente à Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado nessa data. Esse fundo foi segregado entre participante ativo, assistido e autopatrocinado na proporção das suas reservas matemáticas individuais de 31/12/2011. Esse fundo é rentabilizado desde janeiro/2012 de acordo com o retorno dos investimentos do plano.

O percentual aplicado à Reserva Especial constituída em 31/12/2011 para criação do “Fundo Previdencial – participantes 2011” descrito acima foi apurado com base na proporção dos valores correspondentes às contribuições normais realizadas pelos participantes, autopatrocinados e patrocinadoras em 2009, 2010 e 2011.

## **Ajuste de Precificação**

Para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Como não há Reserva Especial para Revisão de Plano, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

## **Reserva de Contingência**

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$ , o que for menor.

Considerando a duração do passivo constante na Demonstração Atuarial do Plano de Benefícios Randonprev de 2014 de 14,08 anos (169 meses), o limite de 24,08% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 1.443.010,40, cujo valor é inferior ao limite de 24,08% das provisões matemáticas, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2015.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

# Parecer Atuarial

## V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	263.926.446,25	263.679.538,23	0,09%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>84.496.522,60</i>	<i>84.466.589,39</i>	<i>0,04%</i>
– Contribuição Definida	84.424.325,60	84.424.325,60	0,00%
– Benefício Definido	72.197,00	42.263,79	70,82%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>179.429.923,65</i>	<i>179.212.948,84</i>	<i>0,12%</i>
– Contribuição Definida	166.134.055,65	166.134.055,65	0,00%
– Benefício Definido	13.295.868,00	13.078.893,19	1,66%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 263.926.446,25, apenas 5,07% (R\$ 13.368.065,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 94,93% restantes (R\$ 250.558.381,25) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade do RANDONPREV – Fundo de Pensão.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pelo RANDONPREV, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

## VI – Plano de Custeio

### *Patrocinadora*

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/01/2016, as contribuições mensais equivalentes a 0,94% da folha de salários de participantes, sendo 0,30% correspondente à contribuição para cobertura do Benefício Mínimo e da parcela de Benefício Definido dos benefícios do plano e 0,64% para a cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,15% da folha de salários de participantes correspondente à contribuição normal e 0,004% correspondente à contribuição especial, na hipótese de todos os empregados elegíveis a efetuar contribuições ao plano o façam pelo percentual máximo.

### *Participantes*

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, as quais foram estimadas em 0,66% da folha de salários de participantes, sendo 0,62% correspondente à contribuição básica e 0,04% correspondente à contribuição adicional, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 31/08/2015.

### *Autopatrocinaos e Benefícios Proporcionais Diferidos*

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participantes e patrocinadoras definidas no regulamento, além da contribuição de 0,30% do salário de participação para cobertura do Benefício Mínimo e da parcela de Benefício Definido dos benefícios do plano.

# Parecer Atuarial

Também os participantes autopatrocinados e os que estão no aguardo do recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição de 0,64% do salário de participação para custeio das despesas administrativas.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

## **Resumo comparativo do plano de custeio**

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais apurados atuarialmente indicados para 2015 com os que deverão ser praticados em 2016.

<b>Taxas de contribuição em % da folha de participação</b>	<b>Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2016)</b>	<b>Plano de custeio anterior</b>
Patrocinadoras		
Normal (benefício mínimo e parcela de Benefício Definido dos benefícios do plano)	0,30%	0,26%
Contribuição Total das Patrocinadoras	0,30%	0,26%

## **VII – Conclusão**

O superávit do Plano de Benefícios Randonprev do RANDONPREV – Fundo de Pensão decorre da alteração no perfil da população e dos retornos dos investimentos obtidos ao longo dos anos anteriores, bem como da reversão do Fundo de Ganhos e Perdas Atuariais existente no balancete de 31/12/2008 em função da Resolução CGPC nº 26/2008. Entretanto a sua redução no exercício de 2015 deve-se às oscilações desfavoráveis no período no Patrimônio de Cobertura do Plano.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Randonprev administrado pelo RANDONPREV – Fundo de Pensão, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para o RANDONPREV – Fundo de Pensão com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o RANDONPREV – Fundo de Pensão em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

### **Willis Towers Watson**

Rio de Janeiro, 04 de Março de 2016.

**Lenir Cavalcanti**  
**Consultora Sênior**

**Carla Maria Seabra**  
**Assunção Lobianco**  
**MIBA nº 842**



*INFORMAÇÕES*  
sobre a Política  
de Investimentos

# Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios Randonprev e ao Plano de Gestão Administrativa da Randonprev.

## Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2015 a 12/2015

### Plano Randonprev e PGA

Participação %	Plano/Segmento	% Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
72,0%	Plano de Benefícios	100%	IMA Geral	0,00%
8,0%	Plano de Benefícios	100%	IMA-S	0,00%
20,0%	Plano de Benefícios	100%	IBrX	0,00%
90,0%	Renda Fixa	100%	IMA Geral	0,00%
10,0%	Renda Fixa	100%	IMA-S	0,00%
100,0%	Renda Variável	100%	IBrX	0,00%
100,0%	Investimentos Estruturados	100%	DI-CETIP	0,00%
100,0%	Investimentos no Exterior	100%	MSCI-Brasi	0,00%

## Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 22/12/2014

### Administrador estatutário tecnicamente qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Ademar Salvador	220.575.790-34	DIRETOR

## Controle de riscos

<b>Risco de mercado</b>	Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
<b>Risco de liquidez</b>	Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
<b>Risco de contraparte</b>	Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.
<b>Risco legal</b>	Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
<b>Risco operacional</b>	Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

# Informações sobre a Política de Investimentos

Sobre riscos	Plano Randonprev	PGA
Realiza o apreçamento de ativos financeiros?	Não	Não
Dispõe de Manual?	Não	Não
Possui modelo proprietário de risco?	Sim	Sim
Dispõe de Manual?	Não	Não
Realiza Estudos de ALM?	Não	Não

**Observação:** Todos os ativos são marcados a mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade pelo apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

## Alocação dos recursos

Período de referência: 1/2015 a 12/2015

### Plano Randonprev

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	40%	100%	75,0%
Renda Variável	0%	50%	20,0%
Investimentos Estruturados	0%	10%	5,0%
Investimentos no Exterior	0%	10%	5,0%

### PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	60%	100%	75,0%
Renda Variável	0%	30%	15,0%
Investimentos Estruturados	0%	10%	5,0%
Investimentos no Exterior	0%	10%	5,0%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim**

Utiliza derivativos? **Sim**

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim**

Existência de sistemas de controles internos? **Sim**

**Observação:** A Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, com o apoio da consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação precisa dos riscos envolvidos na alocação dos ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores de recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

# Informações sobre a Política de Investimentos

## Perfis de investimento

O **Plano Randonprev** oferece aos participantes 3 perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por perfil:

Segmentos – Plano Randonprev	Conservador	Moderado	Agressivo
Renda Fixa	90% – 100%	60% – 100%	30% – 100%
Renda Variável	–	0% – 20%	0% – 50%
Investimentos Estruturados	0% – 10%	0% – 10%	0% – 10%
Investimentos no Exterior	–	0% – 10%	0% – 10%

*RESUMO DO*  
**Demonstrativo  
de Investimentos**



# Resumo do Demonstrativo de Investimentos

## Observações:

- As rentabilidades aqui apresentadas foram auferidas com base em metodologia própria utilizada pela Willis Towers Watson e são diferentes daquelas calculadas pelos gestores dos investimentos e/ou por meio da cota do plano, não sendo portanto as rentabilidade oficiais do seu plano de beneficiários.
- As rentabilidades Brutas não são apuradas pelas cotas dos fundos, mas sim apuradas pelo fluxo da TIR, com base mensal.
- As rentabilidades Líquidas não contemplam as taxas cobradas pelo gestores, nos fundos e carteiras de 2º nível em diante, e nem os custos contábeis da Entidade. Esses dados são informados pelos gestores e não são validados pela Willis Towers Watson.

## RENTABILIDADES LÍQUIDA E BRUTA POR SEGMENTO

*(não inclui imóveis e empréstimos/financiamentos)*

Rentabilidade Bruta			
Segmento	Plano	Benchmark	e Composição
Renda Fixa	9,75%	9,71%	90% IMA-Geral + 10% IMA-S
Renda Variável	-11,97%	-12,41%	100% IBrX
Investimentos Estruturados	-3,64%	13,24%	100% CDI
Investimentos no Exterior	43,73%	43,00%	100% MSCI World

Rentabilidade Líquida			
Segmento	Plano	Benchmark	e Composição
Renda Fixa	9,42%	9,71%	90% IMA-Geral + 10% IMA-S
Renda Variável	-12,70%	-12,41%	100% IBrX
Investimentos Estruturados	-4,22%	13,24%	100% CDI
Investimentos no Exterior	42,85%	43,00%	100% MSCI World

# Resumo do Demonstrativo de Investimentos

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR X FUNDO

Gestor	Fundo	Estratégia	Patrimônio Plano	Patrimônio PGA	Total	
BRADESCO	01.606.552/0001-00	RF	42.270.627,42	291.183,22	42.561.810,64	
	21.321.454/0001-34	RF	6.740.746,60	46.433,95	6.787.180,55	
	11.016.883/0001-44	RF	97.089.797,87	668.807,67	97.758.605,54	
	18.079.081/0001-22	EXTERIOR	5.832.627,93	40.178,33	5.872.806,26	
FATOR	07.796.185/0001-31	RV	6.148.704,68	42.355,64	6.191.060,32	
ITAÚ	01.498.756/0001-75	RF	8.419.659,85	57.999,22	8.477.659,07	
	07.658.922/0001-30	ESTRUTURADOS	7.808.116,37	53.786,58	7.861.902,95	
	07.928.916/0001-55	RF	13.798.298,51	95.050,23	13.893.348,74	
	08.170.146/0001-97	RF	2.190.461,28	15.089,09	2.205.550,37	
	09.344.955/0001-30	RF	22.461.352,41	154.726,09	22.616.078,50	
	10.263.584/0001-41	RV	1.128.434,39	7.773,27	1.136.207,66	
	11.419.818/0001-60	RF	1.774.522,53	12.223,88	1.786.746,41	
	16.718.302/0001-30	RV	1.163.597,81	8.015,49	1.171.613,30	
	17.412.472/0001-54	EXTERIOR	3.648.803,31	25.134,95	3.673.938,26	
	18.687.307/0001-78	EXTERIOR	1.355.520,84	9.337,56	1.364.858,40	
	19.452.065/0001-04	RF	16.642.246,17	114.640,90	16.756.887,07	
	20.355.082/0001-02	RF	1.774.543,99	12.224,03	1.786.768,02	
	20.355.007/0001-33	RF	5.323.605,69	36.671,91	5.360.277,60	
	ITAÚ FOF	16.718.275/0001-03	RV	7.114.181,09	49.006,37	7.163.187,46
	KINEA	17.073.556/0001-00	RV	1.645.305,87	11.333,76	1.656.639,63
RIO BRAVO	03.683.056/0001-86	ESTRUTURADOS	2.017.353,36	13.896,63	2.031.249,99	
			<b>256.348.507,97</b>	<b>1.765.868,77</b>	<b>258.114.376,74</b>	

# Resumo do Demonstrativo de Investimentos

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR X SEGMENTO

Gestor	Segmento	Plano	PGA	Consolidado
BRADESCO	RF	146.101.171,89	1.006.424,84	147.107.596,73
	EXTERIOR	5.832.627,93	40.178,33	5.872.806,26
	<b>Total Gestor</b>	<b>151.933.799,82</b>	<b>1.046.603,17</b>	<b>152.980.402,99</b>
FATOR	RV	6.148.704,68	42.355,64	6.191.060,32
	<b>Total Gestor</b>	<b>6.148.704,68</b>	<b>42.355,64</b>	<b>6.191.060,32</b>
ITAÚ	RF	72.384.690,43	498.625,35	72.883.315,78
	RV	2.292.032,20	15.788,76	2.307.820,96
	EXTERIOR	5.004.324,15	34.472,51	5.038.796,66
	ESTRUTURADOS	7.808.116,37	53.786,58	7.861.902,95
	<b>Total Gestor</b>	<b>87.489.163,15</b>	<b>602.673,20</b>	<b>88.091.836,35</b>
ITAÚ FOF	RV	7.114.181,09	49.006,37	7.163.187,46
	<b>Total Gestor</b>	<b>7.114.181,09</b>	<b>49.006,37</b>	<b>7.163.187,46</b>
KINEA	RV	1.645.305,87	11.333,76	1.656.639,63
	<b>Total Gestor</b>	<b>1.645.305,87</b>	<b>11.333,76</b>	<b>1.656.639,63</b>
RIO BRAVO	ESTRUTURADOS	2.017.353,36	13.896,63	2.031.249,99
	<b>Total Gestor</b>	<b>2.017.353,36</b>	<b>13.896,63</b>	<b>2.031.249,99</b>
<b>TOTAL</b>		<b>256.348.507,97</b>	<b>1.765.868,77</b>	<b>258.114.376,74</b>

## OUTRAS ALOCAÇÕES

Gestor	Plano	PGA	Consolidado
Caixa	7.029,09	14,36	7.043,45
Contas a Pagar/Receber	1.616.979,40	12.462,96	1.629.442,36
Ações Carteira Própria	13.945.621,9	96.065,07	14.041.686,97
<b>TOTAL</b>	<b>15.569.630,39</b>	<b>108.542,4</b>	<b>15.678.172,78</b>

## RENTABILIDADE POR FUNDOS

	Bruta	Líquida
BRADESCO F.I. MULTIMERCADO PLUS	13,23%	13,23%
BRAM FI RF IMA GERAL	9,38%	9,38%
BRADESCO INST FIA BDR NIVEL I	15,79%	15,47%
BRADESCO EUROPA FIA IE	56,90%	54,58%
PORTFOLIO IMAB5 FI RF	9,97%	9,97%
PORTFOLIO IMAB5 FI RF	6,28%	6,28%
UBB MASTER RF IRFM	7,22%	7,22%
MASTER FI RF IMA-B 5	6,00%	6,00%
ITAÚ-UNIBANCO MASTER FI RENDA FIXA IMAB 5	9,92%	9,92%
PORTFOLIO IRFM FI RF	4,89%	4,89%
ITAÚ PREVI IBRX FIA	-8,77%	-8,77%
ITAÚ FIDELIDADE T FI RENDA FIXA	11,34%	11,34%
ITAÚ VERSO W RF FICFI	13,73%	13,73%
ITAÚ VERTICE C RF FI	10,63%	10,63%
ITAÚ PERFIL DI	11,43%	11,43%
VÉRT INFLATION 5 RF	7,05%	7,05%
VERTICE INFLATION 5+	-2,57%	-2,57%
ITAÚ VERSO B RF FI	5,13%	5,13%
ITAÚ HEDGE MM FI	0,26%	-0,18%
MOMENTO 30 FICFIA	-3,77%	-3,92%
ITAÚ INDEX IBRX	-5,55%	-5,55%
UNIBANCO PREV FIM	0,05%	0,05%
IT VERSO P FIRF	0,05%	0,05%
RF JUROS OCEAN FI	0,06%	0,06%
ITAÚ FICFIA BDR NÍVEL I	0,01%	0,00%
ITAÚ FIDELID LC FIM	0,05%	0,05%



**RANDON**PREV